

**BRUEGGEMANN, Walter.*****Teologia do Antigo Testamento, Testemunho, Disputa e Defesa.***

Santo André: Academia Cristã – Paulus, 2014, 991 p.

ISBN 978-85-98481-77-7

Waldecir Gonzaga

O autor é um grande exegeta e teólogo bíblico, protestante, sendo uma referência no que diz respeito aos estudos do Antigo Testamento, especialmente nos *Corpora* Pentateuco e Profético e no campo da memória da fé de Israel para que possamos melhor trabalhar a fé cristã nos tempos atuais. Esta obra acaba de ser publicada no Brasil e é uma tradução do original inglês *Theology of Old Testament: Testimony, Dispute, Advocacy* (Minneapolis, 2005). Ele é autor de vários outros livros. Entre seus textos, talvez um bastante conhecido, em co-autoria com Hans Walter Wolff, traduzido para o português do Brasil, seja *O Dinamismo das Tradições do Antigo Testamento* (São Paulo, 1984), visto que foi bastante usado nos estudos seminarísticos e teológico-bíblicos em geral, no que diz respeito à teoria das *Tradições da formação do Pentateuco*; creio que também nos recordamos de seu livro: *A Imaginação Profética* (São Paulo, 1983), entre outros.

Tendo presente os dois grandes textos de *Teologia do Antigo Testamento* que já temos traduzidos para o português do Brasil, as monumentais obras de Walther Eichrodt (SP, 2004) e de Gehrard von Rad (SP, 2006), que predominaram no século XX, podemos afirmar, sem sombra de dúvidas, que esta obra de W. Brueggemann vem dar uma grande contribuição ao que já temos em termos de *Teologia do Antigo Testamento*, pois oferece uma ampla pesquisa bíblico-teológica, apresentando seus estudos a partir de um rigor acadêmico e com clareza no colocar a *história da disciplina Teologia do Antigo Testamento*, com seus impasses e avanços, embora não siga os padrões que poderíamos chamar de “perspectivas canônicas” como o autor gosta de afirmar.

O próprio autor reconhece a grandeza das obras de W. Eichrodt e de G. von Rad, mas, visto que os tempos mudaram e muito desde a publicação de ambas até o final do séc. XX, ele quer oferecer uma nova contribuição teológica que ajude a reinterpretar os estudos e a contruir uma nova *Teologia do Antigo Testamento* que ajude a encontrar respostas a este mundo tão plural e de enorme instabilidade em que nos encontramos a partir da metade do século passado, que ele caracteriza como momento de instabilidade não apenas epistemológica e cultural, mas também teológica. Sua intenção é aquela de, a partir de uma reflexão sobre o discurso de Israel com Javé e no confronto com as superpotências da época do AT, conhecer um pouco mais o contexto amplamente pluralista do AT, a fim de se trabalhar melhor o contexto imensamente polêmico e pluralista em que nos encontramos hoje, como nos tempos do AT, defende o autor: nas *afirmações de fé*, nos *métodos e de comunidades interpretativas*. Neste sentido, esta obra tem um bonito enfoque pastoral, além do acadêmico.

Este texto de W. Brueggemann foi publicado com capa dura e com auto relevo em seus detalhes gráficos na capa. Já agrada pela sua apresentação visual; mas agrada muito mais ainda pelo seu conteúdo. E neste sentido podemos afirmar que este texto traz uma grande colaboração a toda a literatura e aos estudos que já temos em relação ao mundo do Antigo Testamento.

O presente trabalho, em suas 991pp., além dos **dois prefácios** referentes à primeira e à segunda edições, é dividido em **cinco partes** e subdividido em **vinte e nove capítulos**, sendo que cada vai oferecendo a sua colaboração para a compreensão do conjunto da obra e para a intenção de todo o trabalho. O autor faz a opção por **não** trazer **introdução**, e sim dois capítulos introdutórios, antes de iniciar a Parte I, e nem a **conclusão**, que deve ser vista no último capítulo. Neste seu trabalho, em seus vinte e nove capítulos, o autor dá um peso ao tema do *testemunho da fé de Israel* que, como que um parceiro, aceita seu chamado para constituir-se como povo eleito de Javé, o Deus da Revelação. Admitindo que o *tema Deus* é fundamental para o AT, e sabedor da não unicidade de enfoque em se tratar *Deus* dentro do AT, o autor analisa aquilo que ele chama de o *discurso de Israel sobre Deus*, na tentativa de descobrir o *testemunho* de Israel sobre Javé e, a partir de então, construir uma *Teologia do AT* que possa nos ajudar no concreto da vida plural hoje: **Parte I: O testemunho central de Israel**, que conta com cinco capítulos; **Parte II: O testemunho contrário de Israel**; **Parte III: O testemunho espontâneo de Israel**; **Parte IV: O testemunho concreto de Israel**; **Parte V: Perspectivas para a**

interpretação teológica. Em cada um de seus vinte e nove capítulos, nestas cinco partes, o autor, como ele mesmo afirma, busca construir “a essência teológica do Antigo Testamento a partir de uma série de reinvidicações sobre Javé, o Deus de Israel”, sempre levando em conta o contexto interpretativo que atenda ao pluralismo presente no mundo e nos textos do AT, especialmente a partir dos três subtítulos que ele coloca em sua obra: *testemunho, disputa e defesa*.

Se não bastasse isso tudo, o texto também conta com **três** pequenos **anexos**: **1) Taxonomia do relacionamento de Javé com as quatro superpotências**; **2) Padrão aproximado para a retórica com quem os profetas medeiam Javé a Israel**; **3) Qualidades peculiares da vida com Javé**; além de dois **índices**: dos textos **bíblicos** citados e dos **autores** pesquisados. Talvez o leitor se lamente por não encontrar uma **bibliografia** no final do texto, visto que deve procurá-la nas notas de rodapé, talvez guiado pela citação dos autores usados que o próprio texto traz. É um pequeno limite, especialmente para nós que estamos acostumados a encontrar as coisas mais facilitadas nos tempos hodiernos; mas isso não diminui e nem desmerece o valor e a beleza desta obra.

Por fim além de nos convidar para avançar cada vez mais na atualização do AT em nossos dias, o autor também nos chama a dar uma atenção maior e de forma crítica ao texto do AT, mas em direção ao NT, tendo sempre a comunidade judaica como uma *parceira leitora* dos textos bíblicos. Creio que isso nos ajudaria e bastante no avançar rumo a novos caminhos de leituras e trabalhos bíblico-teológicos em conjunto.

Waldecir Gonzaga

Doutor em Teologia Bíblica pela PUG – Roma
Professor de Sagrada Escritura do Departamento de Teologia da
PUC-Rio

Rio de Janeiro / RJ – Brasil
E-mail: waldecir@puc-rio.br



10.17771/PUCRio.ATeo.24457